

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 174

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 22 DE NOVEMBRO DE 2001

ANO XXVII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ELIO RUSCH

1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO

2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

3º Vice-Presidente - PDT

VALDIR ROSSONI

1º Secretário - PTB

ANTONIO ANIBELLI

2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME

3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES

4º Secretário - PSDB

NELSON GARCIA

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Ademar Luiz Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i>	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PPS</i>	<i>Cezar Silvestri</i>

Representação Partidária

PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 07: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Nelson Justus (licenciado) - Plauto Miró Guimarães; PTB - 07: Carlos Simões - Custódio da Silva - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Tiago Amorim Novaes - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Milton Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA 121ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
22 DE NOVEMBRO DE 2001**
(quinta-feira)

Presidência do senhor deputado Elio Rusch, secretariada pelos senhores deputados Pastor Edson Praczyk e Luiz Carlos Zuk.

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carriho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSDB: Ademar Traiano, Algaci Tulio, Luiz Fernandes da Silva Litro, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Plauto Miró Guimarães; PTB: Carlos Simões, Custódio da Silva, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Tiago Amorim Novaes; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 3949

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o

douto Plenário, sejam enviados votos de pesar à família do senhor João Paulino Vieira Filho, ocorrido em Maringá no último dia 20, com 80 anos de idade.

João Paulino Vieira Filho, foi deputado federal e prefeito de Maringá, por duas legislaturas.

Como prefeito de Maringá, deixou importantes obras que permitiam o crescimento da zona urbana, como deputado federal, marcou sua passagem com importantes projetos.

João Paulino deixa filhos, genros, noras e netos e a saudade nos amigos que sempre soube cultivar.

Requer ainda, que a manifestação seja encaminhada à senhora Branca de Jesus Camargo, rua Joaquim Nabuco, 89 - ap. 102 - Maringá-PR, CEP 87.013-340.

Sala das Sessões, em 22.11.2001.

(a) DIVANIR BRAZ PALMA

REQUERIMENTO Nº 3954

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de voto de pesar à família da senhora Justina Berto Nery, falecida no dia 18 de novembro, no município de Cianorte.

Sala das Sessões, em 22.11.2001.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 3955

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de voto de pesar à família da senhora Nair Marques dos Santos, falecida no dia 12 de novembro, no município de Cianorte.

Sala das Sessões, em 22.11.2001.

(a) EDNO GUIMARÃES

REQUERIMENTO Nº 3977

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, votos de profundo pesar, pelo falecimento do ex-vereador do município de Cruz Machado, senhor Arlindo Albino Matzenbacher, ocorrido dia 17 de novembro de 2001.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 22.11.2001.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 80 anos de idade, faleceu o ex-vereador de Cruz Machado, senhor Arlindo Albino Matzenbacher, que era viúvo de dona Maria Baldessar Matzenbacher.

Seu passamento veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos, dentre eles este parlamentar.

Arlindo Albino era pessoa bastante relacionada naquela região.

Foi vereador de 1957 a 1960. Suplente de 65 a 1968. Foi também vice-prefeito de 1969 a 1972.

O destino roubou-o ao convívio de seus familiares e amigos, restando a todos um consolo: é a certeza de que viveu uma vida honrada dedicada à família, aos amigos e ao trabalho.

Sua família, a família que adorava, se despediu do amigo debruçada em lágrimas, dizendo que poderá repousar tranquilo, pois saberá honrar seu nome e cultivar sua memória.

O tempo e a distância jamais poderão apagar do nosso coração a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

Será grande o céu e a paz sobre Arlindo Albino, e o seu descanso não terá fim desde agora e para todo o sempre.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Matzenbacher endereçando a ela, votos de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 622/2001

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de utilidade Pública a Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Cruzeiro do Sul, com sede no município de Curitiba/PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 22.11.2001.

(a) ADEMAR TRAIANO

JUSTIFICATIVA:

A Associação de Moradores e Amigos do Jardim Cruzeiro do Sul, inscrita no CNPJ sob o nº 79732186/0001-23, localizada na Rua Airton Luciano Franco, nº 1000, bairro Santa Cândida, Curitiba/PR, é uma entidade sem fins lucrativos, que tem por finalidade o atendimento da comunidade, tendo cadastradas mais de 400 (quatrocentas) pessoas.

A Associação em tela promove a integração da comunidade, através de atividades relacionadas ao lazer dos seus membros, a realização de cursos profissionalizantes nas suas dependências, a atuação da Pastoral da Criança, além de atividades relacionadas ao lazer dos seus membros, a realização de cursos profissionalizantes nas suas dependências, a atuação da Pastoral da Criança, além de atividades religiosas, com a catequese, e velórios de pessoas carentes. Encontros de jovens também são

promovidos na sede da Associação, bem como atendimento médico gratuito.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Não havendo Oradores para o Pequeno Expediente, concedo a palavra à senhora Luciana Rafagnin, no Grande expediente.

A SRA. LUCIANA RAFAGNIN

Senhor presidente, senhores deputados:

Acontece na tarde de hoje uma Sessão Solene em homenagem à Semana da Consciência Negra, em homenagem aos 306 anos da morte de Zumbi, um líder dos negros, uma pessoa que muito lutou, que muito batalhou pela libertação dos negros, e hoje vemos na nossa sociedade que ainda é muito grande, é muito forte a discriminação quanto à pessoa negra. Nós temos, inclusive pesquisas do DIEESE, uma pesquisa feita de janeiro a junho deste ano, onde aponta que o salário da pessoa negra é inferior ao da pessoa não negra. Esse salário, só para termos um exemplo, a renda mensal, o rendimento médio mensal da população do Estado de São Paulo é de 526 reais, sendo que do negro esse rendimento é de 411 reais. Então, percebe-se a grande diferença. Também é maior ainda a discriminação com relação à questão da mulher negra, onde o desemprego da mulher negra atinge 25%, enquanto que a não negra é de 18%.

Então, percebemos que existe muita discriminação com relação à cor e também com relação ao sexo, principalmente a questão da mulher negra, ela é ainda mais discriminada, e o homem negro também ganha um salário inferior ao da mulher não negra. Isso significa que a mulher sempre ganhou um salário inferior ao homem. Os dados do nosso Brasil apontam isso, a mulher tem um salário inferior ao homem. Imaginem então que o salário do homem negro é inferior ao da mulher não negra. Significa que o salário é superbaixo, existe uma diferença, existe uma discriminação.

E como nesta semana está se comemorando a Semana da Consciência Negra, nós havíamos encaminhado um requerimento, nesta Casa, para ser votado no dia de ontem, onde solicitamos um espaço de 15 minutos para o senhor José Maurino - Assessor de Formação dos Agentes da Pastoral Negra, e pedimos esse espaço para que ele possa falar um pouco, tanto da Sessão Solene que acontece na tarde de hoje, como também qual é o trabalho que vem sendo desenvolvido, qual o trabalho que ele mesmo vem desenvolvendo, como Assessor da Pastoral Negra.

Nesse entendimento, senhor presidente, eu havia conversado com o presidente Hermas Brandão para que pudesse ser liberado esse espaço de 15 minutos para que o José Maurino ocupasse esse espaço. E pediríamos a V. Exa., se podemos contar com o seu apoio para ceder 15 minutos ao senhor José Maurino, para ele usar desse espaço e poder aqui explicar sobre a Semana da Consciência Negra.

Concedo o aparte ao deputado Eli Ghellere.

O Sr. Eli Ghellere

Quero parabenizá-la pelo assunto que traz, hoje, à Assembléia Legislativa. E também, para deixar registrado nas Atas desse trabalho, que meu partido, PDT, sempre tem debatido em todos os encontros nossos, esse problema da discriminação da raça negra. Temos no estatuto do partido; às administrações do PDT; sempre colocamos essa preocupação. Também temos dentro do Partido, o Movimento Negro, onde vemos diminuir bastante essas diferenças.

Parabenizo V. Exa.

Quero dizer que estaremos juntos, no final da tarde, nesse movimento.

Obrigado.

A SRA. LUCIANA RAFAGNIN

Obrigada, deputado Eli.

Peço ao presidente da Casa, deputado Elio Rusch, se é possível então, manter esse acordo e conceder a palavra ao senhor José Maurino.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Convido o senhor José Maurino, para que possa usar a tribuna. Ele tem o prazo de quinze minutos, para falar sobre a consciência negra.

A SRA LUCIANA RAFAGNIN

Agradeço ao senhor presidente e aos senhores deputados.

O SR. JOSÉ MAURINO

Senhor presidente, senhores deputados, bom-dia.

É um momento histórico para nós, da comunidade negra estar usando esta tribuna, para estar falando de uma data tão importante quanto é a data em que se comemora a Semana da Consciência Negra, dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra.

Há dez anos era difícil imaginar, senhor presidente, que nós tivéssemos esse espaço. Porém, hoje, com pessoa como a deputada Luciana Rafagnin, que tem feito um trabalho bastante importante na região, de conscientização, e também da raça negra; estamos tendo essa oportunidade.

Fico muito feliz em representar, neste momento, a minha comunidade, a comunidade negra. E dizer que, para nós, é muito significativa a Semana da Consciência Negra, porque historicamente, deputada, aprendemos nos livros didáticos, que a princesa Izabel libertou os negros da escravidão.

Porém todos nós fazemos uma releitura da história, percebendo que esse ato de libertação dos escravos não aconteceu por uma questão de humanidade, porque ela estava preocupada com a situação dos negros neste País. Era na verdade, uma situação econômica, onde naquele momento, o capitalismo avançava, vivíamos naquela época, a grande Revolução Industrial e a Inglaterra precisava que existisse no mundo uma mão-de-obra operária,

não só para trabalharem nas suas máquinas, mas também para consumir aquilo que era produzido pelas máquinas. Para o sistema capitalista não interessava mais a mão-de-obra escrava.

A partir de então, a Inglaterra inicia um trabalho de abolir a escravidão no mundo inteiro. Vejam, senhores deputados, que o Brasil foi o último país do mundo a abolir a escravidão. Estamos apenas 114 anos que nos separam desse sistema de escravidão no Brasil.

Portanto, vou ler para vocês a lei que aboliu a escravidão, no Brasil. Ela diz assim: “A princesa Izabel, a princesa imperial regente, em nome de Sua Majestade, o Imperador senhor Dom Pedro II faz saber a todos os súditos do Império, que a Assembléia Geral declarou e ela sancionou a seguinte lei: É declarada extinta, desde a data dessa lei, a Escravidão no Brasil. Artigo 2º:

Revogam-se as exposições em contrário.”

Portanto, senhor deputado Algaci Tulio, sabemos que se tivéssemos nessa época, deputados comprometidos com a causa do negro, nós não teríamos apenas dois artigos nessa lei. Nós, quem sabe, teríamos aqui os negros terão acesso à escola e à educação. Quem sabe teríamos o artigo 4º que diria: Para compensar todo o período de escravidão, todos os negros terão direito a tanto de porcentagem de terra. Enfim, essa lei ficou incompleta.

Estamos em uma Casa de Leis e os senhores sabem o que significa isso.

Portanto, para nós, 13 de maio, não significou e não significa, na verdade, a libertação do povo negro. Significa, sim, tirar o povo negro das senzalas e colocá-los nas favelas. Hoje, lutamos para que o povo negro tenha igualdade de oportunidades. Aí se pergunta: Será que ainda hoje nós temos preconceito e racismo, neste Brasil? Nós sabemos que os números e a deputada Rafagnin colocou muito bem, aqui, na questão do mercado do trabalho. Estão aí as estatísticas para mostrar quem são os excluídos, socialmente neste Brasil.

Quero lembrar, que muitos deputados aqui devem ter visto, no último domingo, o Programa No Limite.

Para nós foi Sem Limite, porque o que aconteceu ali é alguma coisa que aliás, gostaria de até estar propondo a esta Casa, que pudesse estar enviando algum tipo de denúncia para a Rede Globo, aonde uma das concorrentes participando do programa, declara abertamente, em rede nacional, exatamente assim: “Que ela tem uma filha de 10 anos, e jamais deixaria a sua filha se casar com um negro, porque onde já se viu o seu filho nascer com o cabelo pixaim, com cabelo difícil de pentear.

Ela dizia, então, que era contrária à miscigenação.

Portanto, nós sempre falamos que vivemos um racismo cordial. Mas, o que tem de cordial numa situação como essa? É uma agressão aos 80 milhões de negros, que tem neste País!

Então nós repudiamos isso, e quem sabe esta Casa possa estar encaminhando alguma forma de repúdio, também.

Porém, às vezes, nós somos perguntados, ...como é que é? Qual é a diferença do racismo do Brasil, com o racismo dos Estados Unidos?

Nós falamos que o racismo nos Estados Unidos é uma arma apontada no nariz. Você sabe aonde, você sabe quando, você sabe quem vai puxar o gatilho. Aqui no Brasil, é uma arma apontada na nuca. Você não sabe aonde, você não sabe quando, você não sabe quem pode ser aqui, nesta Assembléia, pode ser ali no ponto de ônibus, pode ser na escola, pode ser na igreja evangélica, pode ser na igreja católica, em qualquer lugar alguém pode estar tendo uma atitude de preconceito, e muitas vezes sem se dar conta.

Nós vivemos numa política ideológica, que prega a política do embranquecimento, aonde tudo que é bom é branco, tudo que não é bom é preto, é negro. Aí, vêm os termos: Passado negro, lista negra; ovelha negra da família; a coisa está preta.

São termos que historicamente vêm se passando em que nós da comunidade negra entendemos que são termos que tentam demonstrar que tudo que não é bom é negro e, tudo que é bom é branco. Nós estamos repudiando isso.

Porém, nós estamos numa época que também estamos querendo construir algo para a nossa sociedade. Não é só denunciar o racismo que nós queremos; queremos construir alguma coisa. Por isso, deputado Orlando Pesuti, que sempre esteve do lado da nossa luta, nós estamos construindo no Sítio Cercado uma escola, um projeto chamado "Projeto Canaambo".

Qual é a idéia?

Se hoje, nós formos olhar os dados estatísticos, as nossas crianças negras são as que mais evadem da escola. Por quê?

Não consegue se perceber nos livros didáticos das nossas escolas!

Nós queremos então, que as nossas crianças negras e brancas passem a conhecer um pouco mais da cultura negra, da nossa história, no nosso passado.

Por isso, nesse projeto, nós queremos trabalhar uma das coisas que é fundamental e, gostaria que ficasse registrado nos anais desta casa, que é a auto-estima do povo negro.

Nós, povo negro, fazemos uma comparação, nós somos como uma Ferrari, uma potência, só que tem um detalhe, até então, nós estamos andando na primeira marcha, nós precisamos tomar posse daquilo que temos, ter orgulho de sermos negros, porque historicamente foi dito, que ser negro não é uma coisa boa e nós queremos dizer às nossas crianças, para os nossos jovens, que ser negro é um orgulho, porque não somos iguais, somos iguais apesar de diferente, porque o meu cabelo é diferente, os meus lábios são carnudos, meu nariz é achatado, porém isso não faz nem melhor e nem pior, apenas diferente.

É isso que nós queremos trabalhar com as nossas crianças.

Por isso, queria pedir o apoio dos senhores deputados nessa luta, nessa causa. Conheço muito bem o trabalho que o PDT tem feito e outros partidos também, em relação à causa do negro, o Partido dos Trabalhadores, também, porém chegou a hora que a sociedade brasileira tem uma dívida com a comunidade negra.

Somos a segunda maior nação negra fora da África. A maior é a Nigéria, e o Brasil com os seus 80 milhões de negros, é a segunda!

No entanto, se nós olharmos para a nossa sociedade, perguntamos: cadê os negros governadores, vereadores ocupando os espaços de poder dessa sociedade? Portanto, se poder é bom, o povo negro quer poder, e nós estamos nos organizando para que a gente seja organizadamente participante dessa sociedade, e a luta contra a discriminação racial, não é uma luta só do povo negro. É uma luta de toda a sociedade, porque não tem liberdade, não tem democracia onde existe o preconceito e onde existe o racismo.

Portanto, gostaria que todos os deputados fossem nossos parceiros nessa luta. E quero, já desde agora, agradecer essa oportunidade, senhor presidente, principalmente pela iniciativa da deputada Luciana Rafagnin, que aliás ontem fiquei sabendo de uma homenagem que a deputada prestou à comunidade negra, que serve de exemplo para todos nós da comunidade negra. A deputada tem um filho de 13 anos e ele se chama Camilo Zumbi. Vejam só, um menino loiro, de 13 anos, carrega no nome a homenagem a Zumbi dos Palmares. Isso para nós é um motivo de orgulho, saber que temos pessoas como a deputada, que presta homenagem àquele que foi o grande herói do grande Quilombo dos Palmares. Afinal de contas o povo negro lutou sempre contra a escravidão.

Está aí o grande Quilombo dos Palmares com a grande resistência, e aliás foi a 1ª experiência de socialismo que possamos ter vivenciado neste País. Porque ali negros, índios e todos aqueles que eram marginalizados dessa sociedade ali podiam plantar, comer, viver em comunidade.

Por isso, quero agradecer e parabenizar por essa iniciativa. E tenho certeza, deputada, que essas atitudes, essa demonstração que a senhora teve em homenagear o Zumbi dos Palmares, colocando o nome dele no seu filho, para nós é muito importante, porque, ele sendo um menino loiro, onde ele for, tenho certeza que ele vai estar falando o que significa o nome dele e muitas outras pessoas saberão quem foi Zumbi dos Palmares. Nos livros didáticos nós sabemos e ouvimos falar de várias personalidades da história política deste País, mas dificilmente alguém encontra nos livros didáticos a história de Zumbi dos Palmares, de Dandara, de Gandazumba e de tantos outros que tombaram pela liberdade do povo negro.

Por isso agradeço essa oportunidade e oxalá outras vezes nós possamos estar aqui nesta Assembléia fazendo outras atividades e contando um pouco da história do nosso povo. Uma história que há 500 anos foi negada, é negada da historiografia deste País.

Portanto, agradeço em meu nome e em nome, senhor presidente, de todos os negros de Curitiba. E aliás a população negra de Curitiba e Região Metropolitana é 23%. E aqui em Curitiba há uma total invisibilidade do povo negro, haja vista que você tem o Bosque do Alemão, a Praça do Japão, a Praça da Ucrânia. E cadê a homenagem ao povo negro desta cidade e que ajudou também a construir essa idade e a região de Curitiba? Cadê a homenagem? Nós não encontramos!

Portanto, há uma dívida a ser paga e nós queremos fazer isso juntamente, participando, atuando junto da nossa sociedade. Não queremos o gueto; queremos estar junto, construindo uma nova sociedade. Porque a sociedade que está aí não interessa para nós, negros, e não interessa para a maioria dos trabalhadores, dos excluídos deste País. Muito obrigado, senhor presidente e senhores deputados, por esta oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

No Horário da Liderança do PMDB, com a palavra o senhor deputado Nereu Moura.

O SR. NEREU MOURA

Senhor presidente e senhores deputados. A Folha do Paraná no dia de hoje publica no seu editorial na página 3 uma matéria que sintetiza o sentimento do povo do nosso Estado e a posição da bandidagem e da delinquência que governa o Estado do Paraná nos dias atuais.

O governador Jaime Lerner foi escorraçado de Londrina, antes de ontem quando lá se dirigiu para inaugurar a Casa de Custódia. Com grande risco de lá ficar detido mas para lá foi. Segundo as informações que recebemos até o prefeito de Londrina, Nelson Micheletti, foi impedido de entrar no local onde se realizava a inauguração da Casa de Custódia, tanto era o aparato, tanto era a força que o governador desenvolveu para se proteger da população daquela pacata cidade, daquele pacato município.

Mas isso não é novidade, o governador Jaime Lerner tem sido alvo por todos os lugares onde passa de manifestação do povo do Paraná. E aí no outro dia, após as manifestações, o governador vem à imprensa e diz: “Isso é coisa da população”. Isso é difamação, isso é calúnia, isso é demagogia! A afirmar ou como quer fazer crer que o povo do Paraná fosse tão frágil, tão ingênuo que pudesse ser direcionado por oportunistas e demagogos. Sabe o governador Jaime Lerner, sabe porque deve diariamente fazer pesquisas e acompanhar a tendência da população do nosso Estado, que o que aflora é um sentimento que brota na alma do povo do Paraná! O que aflora é a indignação da nossa população contra um governo inoperante, infeliz, incompetente e desonesto!

Hoje os jornais estampam o incompetente secretário, Ingo Hübert, ele está mais para outro nome do que para Ingo, diz que: - “Vender a Copel agora é precipitação.” Os outros jornais reproduzem declarações do governador dizendo: - “Vamos vender a Copel ainda este

ano”. Nem mesmo os aúlicos se entendem! Estão como na Torre de Babel, falando línguas diferentes. O Secretário da Fazenda diz: - “Não, agora não é hora de vender, é precipitação.” Como se todo mundo não soubesse que não é hora de vender. Somente agora, num lampejo de sorte, o secretário da Fazenda descobriu que não é hora de vender, mas mesmo o secretário da Fazenda, descobrindo esse grande achado, esta grande “novidade”, o governador continua insistindo na sua tecla, desbotada, que: “É preciso vender a Copel”. Não dá mais para entender, senhor presidente! É o samba do crioulo doido! O chefe da Casa Civil fala: - “Não precisa mais vender a Copel porque tem dinheiro.” Aí nós sabemos, através da imprensa, que os deputados da Base do Governo estão rebelados porque não têm dinheiro. Aí o chefe da Copel e da Secretaria da Fazenda diz: “Não, não é hora de vender, é precipitação vender a Copel.” O governador, do outro lado, diz: “Tem que vender a Copel.” “Quem é que se entende num tiroteio desses? Ninguém se entende, é um desastre absoluto o que está ocorrendo no nosso Estado do Paraná com essa delinquência que hoje nos governa!”

Senhor presidente, o povo de Londrina não conseguiu chegar próximo à Casa de Detenção, à Casa de Custódia, ficou a três quilômetros, segundo a imprensa, e aí o governador falou: - “Não é meia dúzia de gato pingado que estava lá. “Mas ele vai a Foz do Iguaçu, a Assis Chateaubriand, a Cascavel a Apucarana, a Arapongas, aonde ele vai, está lá o povo do Paraná a dizer que não agüenta mais as políticas, que não só as que inexistem, como também aquelas praticadas por este governo!”

Estamos aí com o aumento do pedágio, já, relacionado para acontecer nos próximos dias. Aí o Governo diz: “Não! É demagogia da Oposição, porque vai ter eleição o ano que vem!”

Santa demagogia! Constatar mais um equívoco desse Governo, que irá dar um lucro inexplicável para meia dúzia de exploradores do povo do Paraná, que cobram pedágios nas rodovias mal conservadas do nosso Estado!

O governador Jaime Lerner não abre as portas, deputado Waldyr Pugliesi. Está como aquela música de Sandy e Júnior: o Júnior diz: “Abre a porta, Mariquinha!” “Eu não abro, não!” Assim está o governador. O povo diz: “abre a porta, Jaime Lerner!” E ele diz: “Eu não abro, não, porque quero ver o que acontece nas ruas.” Está como aquela música. O governador insiste em dizer: “Não abro, não, eu não quero saber o que acontece nas ruas; o povo do Paraná que se lixe, fico aqui com meus encantos, fazendo minhas elocubrações”. E chega da realidade perversa que castiga e atinge o Estado do Paraná!

Por isso, subo aqui hoje para parabenizar o jornal Folha de Londrina, pelo extraordinário editorial que publica, na página 03 do dia de hoje, e dizer, senhor presidente, que nada acontece no Estado do Paraná é coisa da Oposição, é calúnia ou difamação, é demagogia da nossa parte. Estão aí as denúncias feitas e o governador se escondendo. Nós denunciemos aqui, a manipulação da

concorrência nos serviços de vídeo-loterias. Denunciamos! É um fato! Uma realidade! Denunciamos aqui o fracasso, o fiasco que foi o projeto das vilas rurais, que, cantado e decantado em prosas e versos, como projeto-modelo deste governo, se transformou no maior fiasco. Inclusive, iremos mover uma ação popular por estelionato, contra o governador Jaime Lerner e o secretário da Habitação, Dely! Por quê, estelionato? Porque venderam um bem e não podem entregar o documento. Isto é estelionato! Não vão poder entregar o documento aos vileiros, porque a lei é clara, aonde diz que não pode um terreno rural ser desmembrado com menos de 30 mil m². E a vila rural só tem 5 mil m². Iremos mover uma ação popular, denunciando o governador Jaime Lerner e o secretário da Habitação por estelionato contra o povo do Paraná! Contra os vileiros do nosso Estado!

Senhor presidente, o aumento do pedágio, a greve nas universidades, estão aí os professores, os alunos, a perder o ano de aula, por irresponsabilidade deste Governo, e por aí afora!

E, para concluir, senhor presidente, o povo está na porta do Palácio Iguaçu: “abre a porta, Jaime Lerner!” E ele diz: “Eu não abro, não!”

E não vai abrir, até o dia 03 de outubro do ano que vem, quando deverá sair de lá não sei em que condições, senhor presidente, mas haveremos de continuar gritando: “Abre a porta, Jaime Lerner! Olha o povo do Paraná! Olha a situação sofrida da nossa população! Olha a educação, a saúde, o pedágio, as universidades! Abre a porta, Jaime Lerner!”

O SR. MOYSÉS LEÔNIDAS (Pela Ordem)

Senhor presidente, apenas por uma questão de justiça, eu acompanhei o governador na terça-feira, em comitiva, e a informação que ele saiu escoraçado de lá não é verdade, eu estava junto. O governador chegou de helicóptero no local e saiu, não tinha nem como inclusive fazer a manifestação. A informação que eu recebi é que tinha lá alguns manifestantes fazendo barragem na estrada, por onde o governador não passou; eu estava junto e presenciei e acho que alguns segmentos da sociedade de Londrina têm todo o direito de não gostar do governador, mas não é a verdade, realmente não foi esse fato, até por uma questão de justiça eu quero deixar consignado aí. E acho que a minha cidade, a cidade de Londrina, qualquer autoridade do PT, PCdoB, PFL, que for lá levar obras para o município, merece e deve ser respeitada.

Acontece que alguns segmentos da minha cidade estão trabalhando contra a cidade de Londrina, independente de quem seja o governante.

A verdade é esta, eu estava junto, fui e voltei e não vi essa manifestação. O prefeito do PT está com o pires na mão e quando o governador foi lá ele colocou o nariz de palhaço, para hostilizar o governador. Agora quem pode fazer este tipo de hostilização não deveria comparecer aqui no Palácio para pedir ajuda ao governo.

Só queria deixar consignado isso.

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

PFL, PSDB, PTB, Liderança do Governo, Liderança das Oposições.

Passa-se à Ordem do Dia.

Antes, porém, projeto que necessita de apoio: deputado Ademar Traiano. **Apoiado.**

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem)

Senhor presidente, apenas para dar dois esclarecimentos ao plenário, e é do conhecimento desta Presidência, que estivemos ausentes do plenário da Assembléia, na segunda, terça e quarta-feiras, em função de estarmos representando a Assembléia Legislativa do Paraná na 3ª Conferência Parlamentar das Américas, que aconteceu na cidade do Rio de Janeiro, inclusive contou com a presença na Sessão Solene de abertura, não só com o presidente da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, mas também a presença do senador Ramez Tebet, presidente do Senado Federal, e a presença do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

Os trabalhos foram concluídos ontem à noite, por volta das 19h00 e a nossa outrora Conferência Parlamentar das Américas transformou-se na Confederação Parlamentar das Américas, incluindo os parlamentos federais centrais, os parlamentos federados, como é o caso do Brasil, incluindo as organizações interparlamentares, como é o caso da União Nacional dos Legislativos Estaduais, a União Parlamentar do Mercosul e os Parlamentos Regionais que existem estabelecidos e constituídos em nível de país, como é o caso do Parlamento Centro-Americano, do Parlamento Indígena, do Parlamento Andino e do Parlamento Latino-Americano, que tem sede em São Paulo.

Foi, sem sombra de dúvida, um acontecimento dos mais importantes, sobre o qual pretendemos nos manifestar no decorrer da semana que vem, quando tivemos em nossas mãos todas as moções que foram aprovadas ao final da conferência realizada no Rio de Janeiro e quando tivemos em nossas mãos a carta do Rio de Janeiro acerca daquilo que vêm, daquilo que buscam os parlamentares, não só do Brasil, mas os demais 34 países das três Américas e do Caribe.

E dizer a V. Exa. que para satisfação nossa e preocupação, ao mesmo tempo, nós fomos eleitos para representar o Brasil, neste comitê que faz parte da Confederação Parlamentar das Américas.

Então, em nome do Brasil, lá estaremos, quando eventualmente outras reuniões acontecerem. Normalmente acontece uma reunião por ano e evidentemente, nós estaremos representando o Brasil.

A segunda questão, sei que V. Exa. falará sobre isso na sequência, rapidamente se falou aqui.

Hoje teremos às 17h00 uma Sessão Solene nesta Casa, onde a questão da consciência negra será trazida a debate nesse plenário.

Num requerimento aprovado por nós, a exemplo de requerimentos que já foram aprovados pelo deputado

Algaci Tulio, estamos hoje mais uma vez, porque já é a 5ª ou 6ª vez que no mês de novembro homenageamos a comunidade negra do nosso Estado e País. Deveremos ter a presença do embaixador do Senegal que prestigiará a Sessão Solene, coordenada pelo deputado Irineu Colombo. Espero que os demais deputados possam comparecer.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Quero parabenizar o deputado Orlando Pessuti pelo trabalho que tem realizado como presidente da Unale e pelo novo cargo que foi eleito agora no Rio de Janeiro. Tenho certeza que o Parlamento do nosso país estará muito bem representado na sua pessoa. Parabéns!

Aproveitamos a oportunidade para convidar todos os deputados para a Sessão Solene hoje às 17h00, data nacional da consciência negra, dos 306 anos da morte de Zumbi dos Palmares, por proposição do deputado Orlando Pessuti.

Quero lembrar que o item 19 desta Sessão sai da Ordem do Dia e será enviado à Comissão de Orçamento e tem 48 horas de prazo.

Retorna terça-feira na Sessão Ordinária.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 senhores deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do senhor deputado Ademar Traiano, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos senhores deputados:

ITEM 01

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 494/2001, de autoria do Poder Executivo - Mensagem 046/2001, a Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, fica autorizada a desapropriar a área descrita no Decreto nº 4.842, de 30 de setembro de 1998, de propriedade da Emater - Paraná, Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, conforme específica. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e COPTC. EMENDA DA COPTC. EMENDAS DE PLENÁRIO. EM REGIME DE URGÊNCIA. APRECIAR NESTE TURNO EMENDAS APROVADAS EM 2ª DISCUSSÃO. Aprovadas as Emendas.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 361/2000, de autoria do deputado Ricardo Maia, que autoriza o Governo do Estado do Paraná a criar e instalar uma companhia da

Polícia Militar do Estado do Paraná em Paçandu. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CSP. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 042/2001, de autoria do deputado Eli Ghellere, que autoriza o Poder Executivo a estadualizar a estrada municipal que liga o município de São Miguel do Iguaçu ao Distrito de São Jorge. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e COPTC. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 043/2001, de autoria do deputado Eli Ghellere, que autoriza o Poder Executivo a estadualizar o trecho da rodovia Costa Oeste até Base Náutica do município de Itaipulândia. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e COPTC. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 044/2001, de autoria do deputado Eli Ghellere, que autoriza o Poder Executivo a estadualizar a estrada municipal que liga o município de São Miguel do Iguaçu ao Distrito de Aurora do Iguaçu. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e COPTC. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 046/2001, de autoria do deputado Augustinho Zucchi, que autoriza o Poder Executivo a criar e instalar a Delegacia da Mulher no município de Dois Vizinhos/PR. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CSP. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 074/2001, de autoria do deputado Antonio Carlos Belinati, que dispõe sobre a exigência de conhecimento de história, geografia e atualidades sobre o Estado do Paraná, no processo seletivo de vagas em instituições de ensino superior. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CECE. COM EMENDA DA CCJ. Aprovado o projeto, artigo por artigo. Emenda. Aprovada.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 185/2001, de autoria do deputado Luiz Carlos Martins, que altera o objetivo do Plano de Aplicação da Lei nº 13.030, que destinou recursos para município de Morretes. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CF e CO. EMENDA DA CO. Aprovado o projeto, artigo por artigo.**

O SR. NEREU MOURA

Senhor presidente! Essa matéria é inconstitucional, queria que V. Exa. registrasse o meu voto contrário.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Devidamente registrado, deputado.

Está em votação a Emenda. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovada.**

ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 199/2001, de autoria do deputado Ricardo Chab, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres, no Estado do Paraná. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CECE e CSP. **Em votação.**

O SR. ALGACI TULIO

Senhor presidente, pela ordem.

(**Assentimento**)

Só para fazer uma correção aqui na Ordem do Dia. Na verdade esse projeto tem parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça e não parecer favorável, como está aqui. O parecer é contrário, de minha autoria. Item 09, que está em discussão, neste momento.

Queria fazer esse registro para observação da Mesa.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Devidamente registrado. Foi um erro da assessoria, na hora da impressão da Ordem do Dia.

Está em votação o projeto. Os deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 259/2001, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 021/2001, que fica excluída da Delegacia de Origem Social a competência para registro de estabelecimento de hospedagem, e que as atividades atingidas pela exclusão serão relocadas em setores pertinentes no âmbito do Departamento da Polícia Civil, mediante ato do Poder Executivo. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CSP. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 11

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 352/2001, de autoria do deputado Hermas Brandão, que altera o artigo 1º da Lei nº 6.139, que declarou de Utilidade Pública a Associação Feminina de Educação à Criança Excepcional. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 12

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 471/2001, de autoria do deputado Pastor Edson Praczyk, que declara de Utilidade Pública a Associação Internacio-

nal de Impactos Culturais, com sede e foro nesta Capital. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 13

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 493/2001, de autoria do deputado José Maria Ferreira, declara de Utilidade Pública a Associação dos Funcionários Municipais de Londrina - AFML, com sede e foro no município de Londrina. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 14

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 498/2001, de autoria do deputado Irineu Colombo, que declara de Utilidade Pública a Associação Ruralista Nova Canaã - ARNC, com sede e foro na cidade de Diamantina do Norte-PR. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovado o projeto, artigo por artigo.**

Emenda - **Aprovada.**

ITEM 15

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 521/2001, de autoria do deputado Edson Strapasson, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Guaraituba, com sede e foro em Colombo-PR. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 16

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 565/2001, de autoria do deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária para Desenvolvimento da Terceira Idade, com sede e foro no Município de Bandeirantes. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 17

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 287/2001, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 024/2001, objetiva criar, na Secretaria de Estado da Segurança Pública, com lotação no Departamento de Polícia Civil, 328 (trezentos e vinte oito) cargos em comissão com denominação de assistente de segurança e simbologia 9-C. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF. COM EMENDA SUBSTITUTIVA DA CCJ. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado.**

O SR. NEREU MOURA

Verificação de votação!

O SR. WALDYR PUGLIESI

Verificação de votação, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Vai se proceder à verificação de votação. Os deputados que aprovam o projeto queiram levantar-se.

O SR. DURVAL AMARAL

Chamada nominal, senhor presidente!

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Chamada nominal requerida pelo deputado Durval Amaral.

Convido o 1º secretário, deputado Pastor Edson Praczyk, para que faça a chamada dos senhores deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Pastor Edson Praczyk**)

(**Procede à chamada nominal dos senhores deputados**)

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

21 senhores deputados responderam presença.

Não há quórum para deliberar, apenas para continuar a Sessão.

Sobre a mesa, Requerimento nº 3949, de autoria do senhor deputado Divanir Braz Palma, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3954 e 3955, de autoria do senhor deputado Edno Guimarães, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3977, de autoria do senhor deputado Antonio Anibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nesta condições, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 26, à hora regimental, com seguinte

ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 344 e 346/2001.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 290/99; 142, 217, 287, 382, 434 e 470/2001.

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nº 074, 185 e 498/2001.

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nº 353 e 389/2000; 060, 099, 220, 265, 272, 331 e 501/2001.

Levanta-se a Sessão.

Ata da Comissão:

COMISSÃO DE ORÇAMENTO 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 14ª LEGISLATURA ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos sete dias do mês de novembro de 2001, reuniu-se na Sala de Reunião da Comissão de Orçamento, sob a Presidência do senhor deputado Cezar Silvestri, com as presenças dos senhores deputados Nereu Moura, Durval Amaral, Geraldo Cartário e José Maria Ferreira, membros da Comissão. Havendo número legal, o senhor presidente deu por aberta a presente reunião, com a seguinte Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 121/2001, de autoria dos deputados Hermes Fonseca e Irineu Colombo. Relator deputado Nereu Moura. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 02) Projeto de Lei nº 185/2001, de autoria do deputado Luiz Carlos Martins. Relator deputado Durval Amaral. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 03) Projeto de Lei nº 168/2001, de autoria da deputada Serafina Carrilho. Relator deputado Hermes Fonseca. Parecer CONTRÁRIO. Na seqüência, o senhor presidente sugeriu que fosse marcada reunião com as lideranças para discutir assuntos referentes ao orçamento de 2002. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente agradeceu a presença dos senhores deputados e encerrou os trabalhos da presente reunião, da qual, para constar lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada pelo senhor presidente e por mim, Ana Beatriz S. do Prado secretária da Comissão, para que produza os efeitos legais.

(aa) CEZAR SILVESTRI - Presidente

Ana Beatriz S. do Prado - Secretária

Pedido de Adesão:

PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA PEDIDO DE ADESÃO.

GINO PALOTA NETO, matrícula nº 40744, endereço Rua Alfredo Wekerlin, 30, bairro Ahú, cidade de Curitiba, CEP: 82200-540 - PR, remuneração mensal estimada R\$902,81, CPF: 645.220.329-00, telefone: 254-2158, Lotação: Coord. de Ata, data de nascimento: 19/04/67.

Solicito ao senhor doutor Abib Miguel, mui digno diretor geral deste Poder Legislativo, nos termos do Ato da Comissão Executiva nº 200, de 02 de maio de 2001, que trata do Programa de Demissão Voluntária - PDV, dos servidores deste Poder, em vigor, nesta data, a exoneração do cargo efetivo de: Agente Administrativo N61.

(Prot. nº 12427)

Curitiba, em, 21.11.2001.

(a) GINO PALOTA NETO